

# Arqueólogos Pesquisam Nos Montes Guararapes

JORNAL UNIVERSITÁRIO — RECIFE — PE. — FEVEREIRO — 1971

O setor de Arqueologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Federal de Pernambuco, está procurando determinar o local exato onde se desenvolveram as batalhas dos Guararapes, tarefa que se encontra sob a orientação do arqueólogo Marcos Albuquerque, chefe daquele setor. Marcos Albuquerque, pesquisador do IFCH, que já se tornou nacionalmente conhecido por suas pesquisas arqueológicas realizadas em Pernambuco, encontra-se acampado, desde 8 de janeiro, na encosta oeste dos Montes Guararapes.

## OSSADAS

Falando ao Jornal Universitário, disse-nos o jovem arqueólogo que já foram feitos mais de quarenta cortes nas partes baixas dos montes onde está sendo localizada a faixa de terra que serviu de passagem às tropas. "Na encosta Sul dos Guararapes — disse-nos — foram localizados oito sepultamentos, provavelmente de brasileiros. Acredita que a presença de cachimbos portugueses junto aos túmulos é indício de que essas ossadas seriam de combatentes nossos, testemunho que se reforça pelo encontro de contas de colar indígena e balas de mosquete". Um dos esqueletos está sem a mão direita. Os demais estão aparentemente normais.

Foram também encontradas balas de canhão holandesas, louças portuguesas do século XVII além de dois restos de casas datando provavelmente daquele século. Essas habitações, ao que tudo indica, foram utilizadas por combatentes, ou grupos de combatentes, pois a maior parte dos utensílios de louças encontrados estavam em suas proximidades.

## EQUIPE

A Universidade Federal de Pernambuco está colaborando diretamente no Projeto de Instalação do Parque Histórico dos Guararapes. Daí a importância de que se revestem os trabalhos que ali vêm sendo feitos pelo Setor de Arqueologia do IFCH. A instalação desse Parque encontra-se sob a responsabilidade do IV Exército, que recebe a colaboração dos diferentes órgãos da Administração federal, estadual e municipal.

A equipe da Universidade encarregada dos trabalhos arqueológicos está integrada pelo arqueólogo Marcos Albuquerque, pesquisadora Velda Lucena, um estagiário do IFCH, Mauro Koury, e uma integrante do Projeto Rondon, Heloisa Galvão.

## NÓVO MÉTODO

Vem-se tentando uma experiência nova — já com êxito — de retirada de sepultamentos com injeções de uma liga de breu com cera de abelha. Esta técnica possibilita a retirada do esqueleto na mesma posição em que foi encontrado, com a vantagem de ser consideravelmente mais leve que o método tradicional de injeções de cimento.

## A OPERAÇÃO

Os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pela equipe do arqueólogo Marcos Albuquerque fazem parte da Operação Guararapes, que ora se realiza, no Recife, com vistas à instalação, no local, do Parque Nacional dos Guararapes. Além de universitários integrantes do Projeto Rondon, encon-

tra-se ali trabalhando também um batalhão da Polícia Militar de Pernambuco, com serviços de infraestrutura tais como, alimentação, abastecimento d'água, luz, etc, além da segurança do local.

## RONDON

Será inaugurado, nos próximos dias, o Parque Histórico Nacional dos Guararapes. Para isso, além dos trabalhos de arqueologia, outras atividades vêm sendo levadas a efeito, naquêle local, com essa finalidade. O professor Aécio de Oliveira, diretor do Museu do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, a quem está entregue toda organização desses serviços, declarou que o Parque será um verdadeiro monumento da nacionalidade e da formação ética brasileira. Ocupará, o Parque, toda a área onde outrora se travaram as batalhas dos Guararapes, marco histórico da expulsão dos holandeses.

Ao mesmo tempo, as equipes do Projeto Rondon, que atuaram nessa operação, são formadas de estudantes de História, Sociologia, Biblioteconomia, Assistência Social, Arquitetura, Belas Artes, Arqueologia e Botânica. Espera-se que, naquela área, já desapropriada pelo Governo Federal, para essa finalidade, seja instalado um dos maiores museus ao ar livre do mundo.

## VISITA DO MINISTRO

Os contatos mantidos pelo ministro Costa Cavalcanti, no Recife, recentemente, foram iniciados nos Montes Guararapes, onde esteve com os universitários componentes do Projeto Rondon acampados no local. Ali, ouviu atentamente, juntamente com sua comitiva, inclusive o governador Nilo Coelho, ampla explanação feita pelo arqueólogo Marcos Albuquerque a respeito dos trabalhos de arqueologia até então desenvolvidos no local. Marcos falou dos objetivos do seu trabalho, tendo comentado a importância do ponto de vista histórico de alguns objetos descobertos pela sua equipe, exibindo-os, inclusive.

## ROMARIA

Depois que os jornais noticiaram a descoberta nos Montes Guararapes dos esqueletos humanos, grande número de pessoas acorrem ao local para ver os restos mortais de heróis que ali deram sua contribuição sacrificando a própria vida na defesa da sua terra. Houve uma verdadeira romaria. A respeito, disse o professor Marcos Albuquerque, que na sua especialidade existem fatos bastante curiosos, especialmente aqueles que dizem respeito à curiosidade popular.

"Muitas vezes, explicou, determinadas peças, simples fragmentos de cerâmica, por menor que sejam, podem identificar muito para o arqueólogo; enquanto que a descoberta de ossadas humanas pode, muitas vezes, não levar a nada. Nosso trabalho aqui nos morros, consiste principalmente em procurar lama, exatamente a lama que vai identificar o local por onde se locomoveram as tropas, é objetivo maior do nosso trabalho. Aí localizaremos com precisão as áreas onde se deram as batalhas.

Mas para essa população que vem nos procurar, impelida por uma curiosidade, não há interesse em acompanhar um corte na lama. Significa uma maior atração o fato de se observar um esqueleto", concluiu.